



HERANÇA GAÚCHA: A música e o legado de Mary Terezinha e Teixeirinha

Música, identidade cultural e protagonismo feminino na tradição sulista



Angela Tedesco Klein - Produtora Cultural, Musicista e Advogada

RESUMO

A música regional desempenha papel essencial na preservação da memória coletiva e na construção da identidade cultural de um povo.

No Sul do Brasil, a música gaúcha consolidou-se como expressão artística profundamente ligada à vida no campo, às tradições familiares e aos valores comunitários.

Este e-book analisa o legado artístico de Teixeira e Mary Terezinha, destacando sua importância para a música regional sulista e para a cultura popular brasileira.

O estudo enfatiza o protagonismo feminino de Mary Terezinha em um contexto historicamente masculino, bem como o impacto social e educacional da obra da dupla.

O material propõe, ainda, reflexões sobre a música como ferramenta pedagógica e de educação patrimonial, voltada especialmente a escolas e projetos culturais.

Prêmio Elisabete Anderle, Fundação Catarinense de Cultura e Governo do Estado de Santa Catarina.

Proponente Contemplada: Angela Tedesco Klein

Palavras-chave: Música gaúcha; Cultura regional; Mary Terezinha; Teixeira; Identidade cultural; Educação musical.



1. INTRODUÇÃO

A música sempre foi um dos principais meios de expressão cultural das sociedades humanas.

No Brasil, país marcado pela diversidade cultural, as manifestações musicais regionais exercem papel fundamental na preservação da história, dos costumes e da identidade de seus povos.

No Sul do país, a música gaúcha destaca-se como elemento simbólico de pertencimento, transmitindo valores ligados à terra, à família, ao trabalho e à tradição.



Nesse contexto, a trajetória artística de **Teixeirinha** e **Mary Terezinha** ocupa lugar de destaque.

Juntos, eles contribuíram significativamente para a popularização da música regional sulista, alcançando públicos diversos e atravessando gerações.

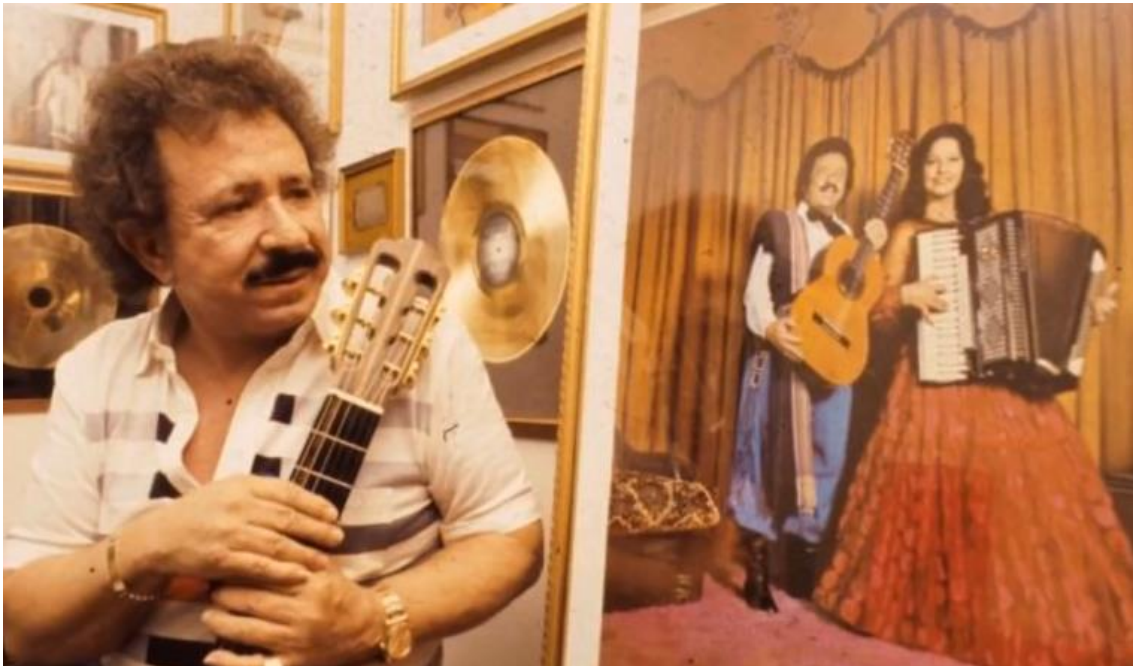
Mais do que intérpretes, tornaram-se narradores musicais da vida simples do interior e referências culturais para milhões de brasileiros.





Este e-book tem como objetivo analisar o legado cultural de Teixeira e Mary Terezinha, destacando a relevância histórica de suas obras e o papel inovador de Mary Terezinha como mulher na música gaúcha.

Além disso, busca refletir sobre a importância da preservação da memória musical e sua aplicação no contexto educacional.



2. A MÚSICA REGIONAL SULISTA E A IDENTIDADE CULTURAL



A música gaúcha, em especial, desempenha função social ao fortalecer laços comunitários e transmitir saberes de forma oral e afetiva.

Canções populares tornam-se registros históricos não oficiais, preservando memórias que muitas vezes não constam em livros ou documentos formais.

A música regional sulista é resultado de um processo histórico marcado por influências indígenas, europeias e africanas, combinadas às vivências do meio rural.

Suas letras e melodias retratam o cotidiano do homem do campo, os desafios da vida simples, o amor à terra e a valorização das tradições.



Nesse sentido, a obra de Teixeira e Mary Terezinha pode ser compreendida como patrimônio cultural imaterial, pois representa práticas, expressões e conhecimentos transmitidos de geração em geração, mantendo viva a identidade cultural do Sul do Brasil.



3. TEIXEIRINHA: VOZ DO INTERIOR E DA CULTURA POPULAR

Teixeirinha destacou-se como um dos maiores representantes da música regional sulista.

Suas canções abordavam temas cotidianos, como a vida no campo, a saudade, o amor, o trabalho e as relações familiares.

Com linguagem simples e direta, suas músicas alcançaram grande popularidade, tornando-se trilha sonora da vida de muitos brasileiros.



A autenticidade de suas composições permitiu que diferentes públicos se identificassem com suas histórias.

Teixeirinha transformou experiências comuns em narrativas musicais capazes de emocionar e conectar pessoas, consolidando-se como símbolo da cultura popular.

Além da música, sua presença em rádios, discos e apresentações ao vivo contribuiu para a difusão da música gaúcha em nível nacional, fortalecendo a valorização da cultura regional em um cenário musical predominantemente urbano.

4. MARY TEREZINHA: PROTAGONISMO FEMININO NA MÚSICA GAÚCHA

Mary Terezinha ocupa lugar singular e histórico na música regional sulista.

Sua trajetória representa um marco de ruptura em um cenário tradicionalmente masculino, no qual às mulheres era reservado, em regra, um papel secundário ou invisibilizado.



Ao subir aos palcos como cantora e acordeonista, Mary Terezinha não apenas acompanhou um dos maiores ícones da música gaúcha, mas construiu sua própria identidade artística, marcada por talento, presença cênica e domínio musical.

Sua atuação simboliza resistência e pioneirismo. Em uma época em que a música regional era fortemente associada à figura masculina do gaúcho, Mary Terezinha afirmou-se como mulher artista, instrumentista e intérprete, desafiando estereótipos de gênero e abrindo caminhos para futuras gerações.



Sua imagem no palco, com a sanfona em mãos, tornou-se símbolo de representatividade feminina na cultura gaúcha.



Mais do que uma parceira musical, Mary Terezinha foi agente ativa na construção do repertório, na comunicação com o público e na consolidação estética da dupla.

Seu protagonismo contribuiu para ampliar o olhar sobre o papel da mulher na música regional, demonstrando que tradição e inovação podem coexistir.

Ao reconhecer sua importância, valoriza-se não apenas sua trajetória individual, mas também o direito das mulheres de ocuparem espaços de liderança e criação artística dentro das manifestações culturais populares.



5. A DUPLA TEIXEIRINHA E MARY TEREZINHA: IMPACTO CULTURAL E SOCIAL

A parceria entre Teixeira e Mary Terezinha resultou em um repertório marcante, que uniu narrativa, emoção e identidade cultural. Juntos, construíram uma obra que dialogava diretamente com o público, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorização das tradições.



O impacto cultural da dupla pode ser observado na permanência de suas músicas na memória coletiva, sendo constantemente revisitadas em festas, encontros familiares e projetos culturais. Esse legado demonstra a capacidade da música de atravessar o tempo e manter-se relevante.

Socialmente, suas canções contribuíram para dar visibilidade às vivências do interior, promovendo reconhecimento cultural e autoestima às populações rurais, muitas vezes marginalizadas nos grandes centros urbanos.



6. LEGADO, MEMÓRIA E PRESERVAÇÃO CULTURAL

A preservação da memória musical é fundamental para a manutenção da identidade cultural.

Obras como as de Teixeira e Mary Terezinha representam fontes de conhecimento histórico, social e artístico que devem ser valorizadas e transmitidas às novas gerações.

Projetos culturais, registros audiovisuais e materiais educativos desempenham papel essencial nesse processo, garantindo que o patrimônio cultural imaterial continue acessível e significativo.

A valorização da música regional contribui para a diversidade cultural e para o fortalecimento das identidades locais.

7. A MÚSICA REGIONAL COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL

No contexto escolar, a música regional pode ser utilizada como recurso pedagógico interdisciplinar, dialogando com áreas como História, Geografia, Artes e Sociologia. O estudo da obra de Teixeira e Mary Terezinha possibilita reflexões sobre cultura, identidade, gênero e memória social.



Além de promover conhecimento histórico, a música estimula a sensibilidade, a escuta e o senso crítico dos estudantes. Ao aproximar os jovens das manifestações culturais regionais, a escola contribui para a formação de cidadãos conscientes de sua herança cultural.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O legado de Teixeira e Mary Terezinha ultrapassa a dimensão musical, constituindo importante referência cultural e social para o Sul do Brasil.

Suas obras preservam memórias, fortalecem identidades e inspiram reflexões sobre tradição, pertencimento e protagonismo feminino.

Para tanto, Angela Tedesco Klein, homenageou essa icônica dupla, através do projeto contemplado pelo Edital Elisabete Anderle, “Herança Gaúcha: A música e o legado de Mary e Teixeira”.



Este e-book reafirma a importância da valorização da música regional como patrimônio cultural imaterial e como ferramenta educativa.

Ao reconhecer e difundir esse legado, contribui-se para a preservação da cultura gaúcha e para a construção de uma sociedade mais consciente de sua história e diversidade.

REFERÊNCIAS

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A.

TINHORÃO, José Ramos. *História social da música popular brasileira*. São Paulo: Editora 34.

UNESCO. Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial. Disponível em: <https://ich.unesco.org>. Acesso em: 2026.